

CLIPPING
III CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO-JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE

JBONLINE

Marina Silva diz que bancada conservadora tem os dias contados
Agência Brasil

BRASÍLIA - Ao participar da 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, a senadora Marina Silva (PT-AC) afirmou neste sábado que a bancada conservadora do Congresso Nacional no que diz respeito ao meio ambiente 'tem os dias contados'. Ao se referir aos cerca de 700 alunos com idade entre 11 e 14 anos reunidos em Luziânia (GO), ela acrescentou: 'Essa meninada vai fazer mudanças.'

Marina defendeu que a educação funcione como base de todo processo de mudança. Ela lembrou que, durante toda a sua trajetória, o homem sempre se colocou como independente, 'como se as outras formas de existência fossem recursos infinitos que estariam ao nosso dispor para todo o sempre'.

Atualmente, a capacidade do planeta de suportar a ação humana, segundo a senadora, já está comprometida em cerca de 30%. 'Estamos no vermelho', disse, ao avaliar que o lugar considerado 'privilegiado' para que as pessoas possam refletir e tratar de temas ambientais precisa ser a escola. 'É onde você envolve os professores, os alunos e a comunidade.'

Marina admitiu, entretanto, que a iniciativa de fortalecer o envolvimento das escolas na elaboração de políticas de meio ambiente não deve gerar respostas 'imediatistas'. Trata-se de crianças e adolescentes que, de acordo com ela, levarão a noção desses conceitos apenas no futuro, mas que podem influenciar decisões políticas.

- Eles têm uma força de pressão muito grande. Boa parte da atitude inovadora dos pais e dos avós na questão ambiental é influência direta dos filhos. Hoje, grandes empresários que passam o bastão para seus filhos não o passam para pessoas com a mesma mentalidade que eles tiveram e que herdaram de seus pais. Crianças são um público promissor.

17:30 – 04/04/2009

Fórum de jovens discute envolvimento escolar em políticas ambientais

Evento é promovido pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente.
Temas tratam de problemas que afetam os sistemas naturais.

Cerca de mil pessoas participam na noite desta sexta-feira (3) da 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, em Luziânia (GO). O encontro ocorre até terça-feira (7) e pretende fortalecer a educação ambiental com o envolvimento da escola na construção de políticas públicas voltadas para o setor.

Segundo a Agência Brasil, quase 700 estudantes – com idade entre 11 e 14 anos – de todo o país irão debater as mudanças ambientais globais e propor alternativas para a sustentabilidade do planeta. A conferência é promovida pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente e conta com a participação de 126 educadores e gestores estaduais, além de 70 observadores internacionais de 43 países.

Em 2008, 58 mil instituições de ensino fundamental receberam material didático que servirá de fomento às discussões. A idéia é trabalhar também a melhoria do desempenho das escolas com base nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), além de incentivar a inclusão da problemática sócio-ambiental e da sustentabilidade no Plano Político-Pedagógico.

Medidas sustentáveis

Os temas abordados nos painéis de discussão relacionam o elementos terra, água, fogo e ar com os problemas contemporâneos que afetam os sistemas naturais e as populações em todo o planeta. Cada um deles inclui o debate sobre ações e medidas sustentáveis, como políticas adaptativas, preventivas e transformadoras.

O encontro termina, na terça-feira, com uma caminhada, a partir das 16h, pela Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Ao final, a Carta das Responsabilidades será entregue à autoridades no Teatro Nacional. Para o encerramento, foram convidados o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros da Educação, Fernando Haddad, e do Meio Ambiente, Carlos Minc.

Em junho de 2010, o Brasil irá sediar a Conferência Internacional Infante-Juvenil, com a participação de jovens delegados de todo o mundo. O evento está previsto para ocorrer em Brasília.

<http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL1072007-5604,00-FORUM+DE+JOVENS+DISCUTE+ENVOLVIMENTO+ESCOLAR+EM+POLITICAS+AMBIENTAIS.html>

Estudantes representam o Estado em Conferência pelo Meio Ambiente

Os jovens representantes maranhenses que participaram da 3ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, realizada de 3 a 7 deste mês em Luziânia, Goiás, desembarcaram na tarde desta quarta-feira (08), no saguão do aeroporto internacional Marechal Cunha Machado.

Os 26 estudantes de escolas da rede pública de ensino, com 11 a 14 anos, eleitos delegados, estavam felizes e emocionados com a experiência vivenciada durante o encontro que reuniu 670 estudantes de todos os estados, educadores e 70 observadores internacionais de 43 países.

O estudante Silas Alves Costa, da Escola Municipal Benizar de Almeida e Silva, do município de Cajapió, estava muito feliz com a experiência e contou emocionado um pouco do que aprendeu no encontro. “Foi uma experiência maravilhosa. Aprendi a preservar e explorar com consciência o meio ambiente. Espero que possamos ter outras experiências como esta”, disse o aluno.

Para a coordenadora de Educação Ambiental da Seduc, Lucy Mary Seguins Sótão, a conferência foi focada no fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades, a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora. “Os alunos trabalharam em oficinas de educação ambiental, o que permitiu a eles ver, na prática, como as mudanças climáticas são relevantes em nossas vidas”.

Lucy Mary Seguins destacou que durante a conferência nacional foi cogitada a participação de estudantes maranhenses na Conferência Internacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, que será realizada em 2010.

Além da produção da “Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais”, pelos alunos, os professores acompanhantes produziram o documento “É Possível”, que reuniu estratégias para que a Secretaria de Educação (Seduc) e a Comissão Organizadora Estadual (COE) possam atingir com o objetivo de implantar as

Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas (Com-Vidas) nos colégios da rede estadual de ensino e elaborar a Agenda 21.

No último dia de encontro, os alunos participaram de uma caminhada pela Esplanada dos Ministérios. No final do trajeto entregaram as autoridades a Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais.

No documento, os alunos se comprometem a cuidar do meio ambiente a partir de ações como a reciclagem do lixo, o consumo consciente e a constante reflexão sobre as questões que afetam o planeta. Participaram do encerramento os ministros da Educação, Fernando Haddad, e do Meio Ambiente, Carlos Minc, a senadora Marina Silva, o secretário de educação continuada, alfabetização e diversidade do MEC, André Lázaro, e a coordenadora da conferência, Raquel Trajber.

A 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente foi promovida pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente. A primeira edição, realizada em 2003, envolveu 15.452 escolas e mobilizou 5.658.877 pessoas em 3.461 municípios. A segunda, nos anos letivos de 2005 e 2006, reuniu 3.801.055 pessoas em 2.865 municípios. (Da Secom / Governo do Estado)

<http://www.jornalpequeno.com.br/2009/4/8/Pagina104328.htm>

Em pronunciamento nesta quarta-feira (8), o senador Flávio Arns (PT-PR) registrou a entrega aos senadores da Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Climáticas, elaborada por crianças e jovens de todo o país que participaram da 3ª Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, realizada nesta semana em Luziânia (GO). O documento, contendo princípios para a conservação do meio ambiente que os estudantes comprometeram-se a difundir em suas localidades de origem, foi entregue aos senadores na quarta-feira (7) em reunião extraordinária conjunta da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA).

Na carta, os estudantes comprometem-se a preservar as nascentes e margens dos rios, protegendo as matas ciliares existentes e recuperando as já degradadas; refletir sobre os processos de produção desde o emprego da matéria-prima ao descarte; recusar produtos que causem danos à saúde e ao meio ambiente; reduzir o consumo e a geração de lixo; reutilizar e reciclar produtos quando necessário; sensibilizar e estimular as escolas para que economizem energia, com a utilização de fontes limpas, econômicas, acessíveis e renováveis, entre outros princípios de conservação do meio ambiente.

Escotismo

Em seu discurso, Flávio Arns convidou os parlamentares a atuarem na defesa e na divulgação do movimento escoteiro, como forma de aprimorar a educação e a formação cultural de crianças e adolescentes em todo o país. O senador ressaltou a importância da participação da criança e do adolescente de um grupo em que possa desenvolver boas amizades.

- Vamos trabalhar juntos e formar, em cada município, um grupo de escoteiros. Nos municípios em que há um grupo, vamos fazer um segundo grupo - defendeu. Flávio Arns registrou a presença, em Plenário, do presidente da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), Paulo Salamuni, e informou que o país conta hoje com 70 mil escoteiros, sendo 28 milhões em todo o mundo.

Da Redação / Agência Senado

(Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)
89755

<http://www.senado.gov.br/agencia/verNoticia.aspx?codNoticia=89755&codAplicativo=2>

Meio ambiente: estudantes entregam carta no Senado

08/04/2009 - 15h16

Você se lembra da 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que aconteceu em Luziânia, Goiás? Os 670 estudantes que participaram do encontro discutiram um assunto muito importante: as mudanças climáticas e a necessidade de preservar o meio ambiente (leia mais sobre o evento [aqui](#)).

E ontem, dia 7, estudantes de diferentes regiões brasileiras vieram ao Senado Federal entregar às autoridades a Carta das Responsabilidades para Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais -- um documento que é resultado dos trabalhos da conferência e que traz ações concretas para melhorar a realidade.

Cuidar do planeta: responsabilidade de todos

Os alunos leram para os senadores nove responsabilidades com as quais os alunos se comprometem para preservar o meio ambiente e mobilizar toda a população a favor das causas ambientais. Eles solicitaram a assinatura dos parlamentares presentes na reunião, como forma de apoio às medidas propostas.

"Nós, jovens brasileiros, estamos unidos e contribuindo para cuidar do planeta. Esse é o nosso compromisso. Pedimos o total apoio da sociedade brasileira: autoridades, poder público, movimentos sociais, [ONGs](#), escolas e comunidades para que essas responsabilidades sejam cumpridas", encerra o texto da carta.

Com informações da Agência Senado.

Estudantes do Amazonas participam de encontro nacional de meio ambiente em Brasília 07 de abril de 2009.

BRASÍLIA - Uma comissão formada por 25 alunos eleitos em assembléia, representa o Estado do Amazonas na 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que reúne estudantes de todo o país. O evento segue até amanhã (8) com o objetivo de discutir e apontar soluções para o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais do planeta. O grupo é formado, em sua maioria, por estudantes da rede pública estadual representando um total de 10 municípios locais.

De acordo com o secretário de Estado de Educação, Gedeão Timóteo Amorim, o maior objetivo da conferência é garantir a sustentabilidade do planeta a partir de ações práticas em favor do meio ambiente. Estudantes do interior do estado pretendem ser a voz representativa de comunitários que são de zona rural, onde as pessoas vivem da pesca e podem contribuir com o desenvolvimento sustentável da região fazendo o uso adequado de recursos naturais.

Os estudantes da capital ressaltam que, na conferência, procuraram indicar aos demais estados que o Amazonas está desempenhando muito bem o papel no trabalho de preservação.

Fonte: Seduc - Al

Professora diz que educação ambiental precisa ser transversal e cobra mais capacitação

Luziânia (GO) - Incluir atividades relacionadas à educação ambiental nas escolas não é “nada complicado”, na opinião da professora baiana Angélica Moura.

No entanto, afirma a professora, é preciso cobrar do governo mais capacitação dos profissionais que trabalham em sala de aula.

Angélica Moura veio de Salvador (BA) para acompanhar 26 alunos com idade entre 11 e 14 anos que participam da 3ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, em Luziânia.

Ela considera sem fundamento a educação que não contextualiza o espaço em que vivem os estudantes. “Não pode haver separação”, disse Angélica, defendendo a inclusão da educação ambiental no currículo escolar de forma transversal – presente em todas as disciplinas. “Não achamos pertinente ter um professor só para isso.”

A professora admitiu que muitos colegas ainda se mostram “confusos” quanto à melhor forma de promover aulas sobre meio ambiente. “Eles acham que é um trabalho à parte”, disse ela, ressaltando que crianças e adolescentes sentem falta de iniciativas que promovam a conscientização e o debate sobre o tema.

“O estudante sai mais fortalecido. Estamos preparando um exército”, afirmou Angélica, depois de admirar a multidão de meninos e meninas presentes a um debate. A professora defendeu que a escola seja exemplo de educação ambiental, “para que o discurso aconteça na prática”.

Já o professor José Eli da Veiga destacou que as conseqüências negativas geradas pelo que chamou de “busca pelo conforto” chegaram a tal ponto que é preciso parar e refletir sobre o meio ambiente. “É absolutamente estratégico que o Brasil viva esse processo com as crianças.”

Veiga ressaltou que grande parte das regulamentações que existem atualmente devem ser vistas como “avanços tremendos”. No encontro, disse aos estudantes que, ainda que se consigam grandes vitórias na preservação ambiental, a maioria dos estragos já está feita. “E as conquistas podem ainda ser anuladas, se não reduzirmos o aquecimento global”, advertiu.

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/04/04/materia.2009-04-04.8299262500/view>

Alunos dão exemplos de preservação e cobram das escolas engajamento com o meio ambiente

Luziânia (GO) - Amanda Guimarães está entre os cerca de 700 alunos que participam da 3ª Conferência Nacional Infante-Juvenil de Meio Ambiente, em Luziânia (GO). A menina de 13 anos cursa a 8ª série em uma escola da rede pública de ensino de Salvador (BA) e dá exemplos do que já é feito em sua sala de aula – tonéis preparados pelos próprios estudantes para coleta seletiva do lixo e projetos para reduzir o desperdício de papel e de água na instituição de ensino.

Ao comentar a iniciativa de reunir crianças e adolescentes com idade entre 11 e 14 anos para discutir o fortalecimento da escola nas políticas de meio ambiente, Amanda avaliou como “super importante” que os mais jovens sejam o foco da conversa. “Somos o futuro e é preciso conscientização.”

Ela lembrou que algumas instituições de ensino do país se mostram “engajadas” quando o assunto é proteger o meio ambiente, mas que a maioria “apenas fala mas não pratica”. Em Salvador, Amanda faz parte da Comissão de Qualidade de Vida e de Meio Ambiente de sua escola e garantiu que os professores promovem com regularidades palestras e oficinas de educação ambiental.

Durante visita a Brasília pela primeira vez, a menina deixou um recado para crianças e adolescentes de todo o país: “Vamos preservar o meio ambiente porque o futuro depende de nossas ações. A partir do momento em que comecei a conhecer melhor as necessidades do país, passei a me engajar.”

João Pedro Marsola, de 14 anos, veio de Santa Cruz do Rio Pardo (SP) como um dos delegados na conferência. Para ele, o encontro serve para “conscientizar ainda mais”. Entre um debate e outro, ele contou que a escola onde estuda já promove atividades como visitas a sítios, onde os estudantes plantam árvores, conhecem as nascentes de rios e entrevistam agricultores da região.

Questionado sobre o que pretende levar da conferência, ele disse que espera aprender a cuidar do meio ambiente e garantiu que todo o conhecimento adquirido na capital federal será repassado ao irmão, de 17 anos, e aos amigos do interior de São Paulo.

“Vou passar tudo. Tenho um amigo que, uma vez, chupou cinco balas e colocou os papéis em um canto da sala. Pedi que ele recolhesse porque aquilo não era certo. Ele não gostou do que eu disse, mas recolheu os papéis.”

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/04/04/materia.2009-04-04.3444922069/view>

Oficinas estimulam produção de material sobre preservação ambiental nas escolas

Brasília - Até amanhã (5) à tarde, cerca de 700 alunos com idade entre 11 e 14 anos participam de oficinas promovidas durante a 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. Entre as propostas estão a produção de matérias para o rádio e de fanzines – uma espécie de mini-revista com charges, quadrinhos e textos que será distribuído para prefeitos e diretores de escolas.

Sabrina Amaral tem 27 anos e veio do Rio Grande do Sul para chefiar uma das oficinas. “Oficineira”, como é chamada pelos meninos, ela disse que o objetivo das atividades é que os alunos saibam produzir material que promova a educação ambiental dentro das escolas e também nas comunidades onde vivem.

Ela coordena uma turma de 137 meninos e meninas. “Às vezes, não sabemos a dimensão de conhecimento que eles têm”, ressaltou, ao apontar todos os aparelhos eletrônicos nas mãos da “gurizada”, como gosta de se referir aos participantes. São celulares, câmeras fotográficas e outros aparelhos que registram momentos de descontração em meio aos debates. “Eles filmam e fotografam o tempo todo. É uma coisa que eles já fazem, mas de forma inconsciente. É preciso que haja consciência de que também podem ser educadores.”

Já o trabalho de Mariana Pereira, 25 anos, responsável pela oficina de fanzine, é estimular a educação ambiental por meio da linguagem escrita. O material é de fácil reprodução e tem como um dos temas “Não Odeie a Mídia, Seja a Mídia”. Cerca de 160 “delegados” – como são chamados os participantes do encontro – integram a turma.

“É tudo muito livre e aberto à criação. É só colocar no papel e fazer a fotocópia. O material será distribuído pelos Correios e vai se chamar Semberabinha. Vai um para o prefeito, um para a diretora da escola e um para quem quiserem enviar.”

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/04/04/materia.2009-04-04.7504002522/view>

Observadores internacionais dizem que Brasil funciona como embrião em educação ambiental

Luziânia (GO) - Como um dos 70 observadores internacionais na 3ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, Felisberto Viegas quer levar para seu país de origem, São Tomé e Príncipe, na África, experiências adquiridas em meio a alunos de 11 a 14 anos da rede fundamental de ensino brasileira. “O Brasil funciona como um embrião e é preciso dividir as experiências boas.”

Para Viegas, discutir educação significa discutir mudanças de comportamento, enquanto discutir educação ambiental é discutir o futuro. “Para que os mais novos possam instruir os mais velhos”, afirmou, após ressaltar a necessidade global de colocar o discurso ambiental em prática.

Fernando Saldanha, observador de Guiné-Bissau, na África, garantiu que, a partir dos documentos produzidos pelos estudantes brasileiros, seu país irá preparar uma delegação para a Conferência Internacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, prevista para junho de 2010, em Brasília. “Teremos conhecimentos que vamos duplicar em nossos países.”

Na opinião de Saldanha, a vantagem de trabalhar o tema em meio a cerca de 700 crianças e adolescentes brasileiros é que a compreensão dos mais novos acontece de forma mais fácil. “Eles vão crescer e assumir responsabilidades sociais e políticas.”

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/04/04/materia.2009-04-04.6063006749/view>

Alunos alagoanos entregam carta de intenções à secretária Marcia Valéria

Os 23 delegados que irão representar o Estado durante a III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente partiram, nesta quinta-feira, para Brasília. Antes, no Cepa, diante de uma plateia formada de pais e coordenadores pedagógicos, eles entregaram à secretária de Estado da Educação e do Esporte, Marcia Valéria Lira Santana, a “Carta de Responsabilidades: Vamos Cuidar de Alagoas 2009” - o mesmo que será entregue ao presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, no próximo dia 7, durante a audiência com estudantes de todo o país, no Palácio do Planalto.

O documento, com 11 itens, sintetiza os compromissos assumidos pelos jovens alagoanos, estudantes de escolas públicas, na luta em defesa do meio ambiente, não apenas buscando o conhecimento e o entendimento, mas, sobretudo, realizando ações para sanar os problemas ambientais.

Acompanham a delegação representantes das pessoas com necessidades especiais, dos indígenas, das Coordenadorias de Ensino (CEs), do Coletivo Jovem e da Gerência de Educação Ambiental da SEE. Ao todo são 31 pessoas. O evento começa nesta sexta-feira, e se estende até a próxima quarta-feira, dia 8.

Cerca de 670 delegados, de 11 a 14 anos de idade, vindos de todos os Estados da Federação, estarão reunidos em Brasília para discutir as alternativas destinadas a promover mudanças ambientais globais. A conferência é uma iniciativa do órgão gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, formado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e pela Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação.

A secretária Márcia Valéria externou estar honrada com o fato de alunos alagoanos estarem engajados na preservação do meio ambiente e representarem o Estado, com o conjunto dos municípios, em importante fórum de discussão de âmbito nacional. “Uma atitude cidadã, que começa a ser exercitada na família, segue na escola e por toda a vida. Afinal, essa consciência crítica é que resulta na construção de ambientes saudáveis para nossas casas, para a escola, no trabalho, na cidade, nos municípios, nos estados e no mundo. O mais importante e que nos deixa felizes é que essa consciência crítica está sendo fundamentada pelo conhecimento, que interage com a família, com a escola e o Brasil como um todo”, afirmou.

Marcia Valéria adiantou que o governador Teotonio Vilela Filho, ao ser informado sobre essa atividade, fez questão de convidar os alunos para um almoço em palácio, tão logo eles retornem da viagem a Brasília. “O governador ficou entusiasmado e quer ouvir dos próprios alunos sobre as suas experiências, do olhar de cada um sobre o que pode ser feito para melhorar as condições ambientais em nosso Estado. Eles serão os cidadãos gestores do amanhã, seja na vida privada ou em órgãos públicos, e a consciência ambiental não tem fronteiras”, disse a secretária.

“Como agentes construtores da sociedade e por conhecermos os nossos direitos e deveres através das leis, devemos realizar ações que levem à mudança positiva da nossa relação com o meio ambiente. Por isso elaboramos esse documento, que enumera ações, como consumir produtos ecologicamente corretos, a responsabilidade de realizar a coleta seletiva do lixo, entre outras”, explicou Davi França, de 11 anos, aluno do oitavo ano da escola municipal de ensino fundamental Tancredo Neves, de Canapi, antes de fazer a entrega do documento à secretária.

Programação - Segundo Walnyce Miranda, gerente de Educação Ambiental da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, esta sexta-feira será o dia de chegada e acomodação das delegações. “Teremos atividades de recreação, reconhecimento do local e uma oficina de percussão corporal. No sábado, eles começam o dia revisando a agenda e recebendo orientações gerais no momento inicial. Em seguida, haverá um diálogo conceitual sobre os temas da Conferência. Após o almoço acontecerá uma divisão em grupos de trabalho para uma conversa sobre as responsabilidades diante das mudanças ambientais globais”, informa.

“Domingo será o dia de se iniciar o trabalho em oficinas, nas quais poderão ser expressadas as responsabilidades em outras linguagens como rádio, publicidade, teatro, fanzine, vídeo e comunidade virtual. Além disso, eles participarão da oficina de trilha da vida e de uma que redigirá a Carta das Responsabilidades desta Conferência”, completa Walnyce Miranda. Para finalizar os trabalhos do dia anterior, na manhã da segunda-feira eles continuarão as mesmas oficinas. À tarde, haverá uma atividade que os estimulará a formar redes e fortalecer as Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida das escolas alagoanas.

A terça-feira começa com a socialização dos resultados das oficinas. Logo depois do almoço haverá a Caminhada das Responsabilidades pela Esplanada dos Ministérios e será feita a entrega dos produtos das oficinas às autoridades brasileiras. Na quarta-feira, a equipe retorna a Alagoas.

por Agência Alagoas

<http://www.alemtemporeal.com.br/?pag=educacao&cod=1905>

Estudante de Cachoeira está em Brasília, na conferência sobre meio ambiente

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor.php?noticia=12498>

A estudante Bianca Machado da Silva, 13 anos, aluna da sétima série do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Jacuí, partiu nesta sexta-feira (3 de abril), rumo a Brasília para participar da III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA). A jovem integra o grupo de 26 alunos de escolas estaduais e municipais do Rio Grande do Sul que representam o estado no evento, que segue até quarta-feira (8 de abril). Bianca era a suplente, escolhida no ano de 2008, durante as etapas escolar, municipal e regional da conferência. Conforme o articulador da conferência na 24ª Coordenadoria Regional de Educação, professor Cezar Mozart Vasconcelos Pedroso, a aluna esteve em Porto Alegre nos três dias que antecederam a partida para Brasília, participando de palestras preparatórias para a CNIJMA.

A professora Maria Inês Vanti Marques, da Escola Rio Jacuí, acompanhou Bianca em Porto Alegre. Na capital gaúcha, os alunos também visitaram pontos turísticos e locais relacionados à temática ambiental, como o Jardim Botânico, uma usina de triagem de lixo e uma estação de tratamento de água. Em Brasília, o tema da conferência nacional são As mudanças ambientais globais. Os estudantes que compõem a delegação gaúcha no evento vão expor iniciativas e irão assistir conferências promovidas por especialistas sobre preservação ambiental. A CNIJMA seguirá até o dia 8 de abril e contará com a presença de 700 jovens, com idades entre 11 e 14 anos, representando os 26 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal.

Importante

A escolha dos alunos e professores para a CNIJMA iniciou em meados no ano passado, quando cada Estado promoveu capacitações nas escolas. Em dezembro de 2008, foram selecionados os participantes que expuseram suas responsabilidades com o meio ambiente e ficaram entre os 11 classificados que apresentaram os melhores cartazes com os subtemas da conferência (água, terra, fogo e ar).

Blog

A participação da delegação do Rio Grande do Sul na CNIJMA pode ser acompanhada pelo blog www.delegacaogaucha.blogspot.com, atualizado pela equipe que acompanha os alunos. A Secretaria Estadual da Educação (SE), por meio do setor de Educação Ambiental e do Centro de Apoio Tecnológico em Educação (CATE), disponibilizou suporte técnico aos estudantes e professores.

Alunos de escolas públicas embarcaram para Brasília onde discutem questões ambientais

Para discutir sobre as Mudanças Ambientais Globais, 22 estudantes sul-mato-grossenses embarcaram hoje (3), para Brasília onde participam da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA) que acontece até o próximo dia 8. O evento visa fortalecer a cidadania ambiental nas escolas e na comunidade, a partir de uma visão crítica e participativa.

Todos os 22 delegados do Estado são de escolas pública do interior – municipais e estaduais. Destes, um é representante da população indígena e outro é deficiente. No encontro, os alunos participam de oficinas de comunicação virtual, publicidade, rádio, vídeo, teatragem ambiental, fanzines, trilha da vida e sobre a Carta de Responsabilidade Nacional que será elaborada no final do encontro. A carta será levada pelos estudantes até o presidente Lula, na Caminhada da Responsabilidade – onde os alunos saem da Esplanada dos Ministérios em direção ao Palácio do Planalto para o encontro e a entrega das propostas.

De acordo com a coordenadora de Educação Básica (Coeb), Cíntia Possas, da Secretaria de Estado de Educação (SED), cada delegado será um multiplicador dos conhecimentos acerca de práticas ambientais que, podem ser desenvolvidas na comunidade através da escola.

Os delegados do Estado foram escolhidos durante a conferência estadual que, aconteceu em dezembro, no Hotel Chácara do Lago, na Capital. Participaram do evento 170 alunos, de 11 à 14 anos, de 44 municípios. O encontro elegeu as 22 melhores propostas elaboradas pelos estudantes, que serão apresentadas ao presidente Lula.

<http://www.pantanalnews.com.br/contents.php?CID=24385>

Conferência pelo meio ambiente será em Luziânia

A III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente será realizada a partir desta sexta-feira, dia 3, ao dia 8, em Luziânia, com o tema Mudanças Ambientais Globais. A Conferência é uma campanha pedagógica dos ministérios da Educação e do Meio Ambiente para a mobilização e o engajamento de adolescentes e da comunidade escolar para debater as questões socioambientais e propor alternativas para a sustentabilidade do planeta. Cerca de 670 delegados, entre 11 e 14 anos de idade, eleitos nas Conferências Estaduais vão participar da conferência.

Mais informações: (62) 3201-3020

Cabo Verde na III Conferência Infanto-juvenil do Brasil

Dois técnicos cabo-verdianos participam, em Brasília, do Encontro de Observadores Internacionais da III Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente. Da Redação, com agência

Praia– Dois técnicos cabo-verdianos participam, em Brasília (Brasil), do Encontro de Observadores Internacionais da III Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente. Os participantes preparam a Conferência Internacional Infanto-juvenil que vai ocorrer de 5 a 10 junho de 2010, sob o tema “Vamos cuidar do Planeta”.

Além de observarem e vivenciarem o processo organizacional e a metodologia utilizada na III Conferência Nacional Brasileira, os participantes assistem a cursos e participam de trabalhos em grupos. A finalidade é capacitar os jovens para preparar e organizar conferências do gênero nos respectivos países.

Interessado em aderir à Conferência Internacional, Cabo Verde enviou à Conferência Brasileira Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, cujos trabalhos terminam na quarta-feira, dia 8, uma delegação composta por Dúnia Pereira, representante do Ministério da Educação, e Emílio Fernandes, da Federação Cabo-verdiana da Juventude, conforme a Inforpress divulga.

O encontro é a fase preparatória da Conferência Internacional Infanto-Juvenil, evento internacional que será realizado em decorrência de três conferências nacionais realizadas no Brasil (2003, 2006, e 2008) e que reuniram mais de 20 milhões de participantes das escolas brasileiras de todo o país.

<http://www.africa21digital.com/noticia.kmf?cod=8314441&canal=404>

Crianças defendem meio ambiente

DANA CAMPOS
Da Reportagem

Embarcam hoje para Brasília 22 crianças mato-grossenses com idades entre 11 e 14 anos, oriundas de escolas públicas de 15 municípios do Estado, que participarão até a próxima terça-feira da 3ª Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente. O evento tem como objetivo a formulação de agendas ambientais e o estabelecimento de uma política de desenvolvimento sustentável para todo o Brasil.

Durante o encontro, os estudantes de Mato Grosso vão apresentar uma carta que contém diretrizes para políticas públicas voltadas ao meio ambiente que contempla a participação da juventude do Estado. A elaboração da carta foi feita ontem, durante um encontro preparatório realizado no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, que contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e entidades sociais que atuam na área de preservação ambiental.

Dentre as diretrizes apontadas na carta estão a estimulação da empregabilidade de jovens nos programas de agente de saúde comunitário, maior compromisso dos órgãos competentes no saneamento ambiental dos efluentes industriais, agrícola e urbano, e a garantia de participação da juventude no Comitê da Bacia Hidrográfica.

Para a representante do Coletivo Jovem, Amanda Fernandes, a realização da conferência é uma medida que contribui para a preservação da meio ambiente e, principalmente, para a presença da juventude nas ações voltadas às questões políticas que norteiam o desenvolvimento socioambiental do país.

“É uma oportunidade que a juventude do nosso Estado e de todo o Brasil tem para contribuir com novas idéias e ideais para o desenvolvimento sustentável”, destaca a representante.

Portal MEC - Conferência infanto-juvenil vai debater mudanças ambientais

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12705:conferencia-infanto-juvenil-vai-debater-mudancas-ambientais&catid=203&Itemid=86

Quinta-feira, 26 de março de 2009 - 13:38

Estudantes de todo o país reúnem-se de 3 a 8 de abril, na cidade de Luziânia, em Goiás, para debater as mudanças ambientais globais e propor alternativas para a sustentabilidade do planeta. A 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – Vamos Cuidar do Brasil conclui um processo iniciado em 2008 que mobilizou mais de 3,5 milhões de pessoas em escolas e comunidade.

Promovido pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente, o evento tem como proposta fortalecer a educação ambiental nos sistemas de ensino com o envolvimento da escola na construção de políticas públicas. Participarão da plenária nacional cerca de mil pessoas, sendo 670 estudantes de 11 a 14 anos, 81 facilitadores de coletivos jovens de meio ambiente, 126 educadores e gestores estaduais e 70 observadores internacionais de 43 países.

A primeira edição da conferência foi em 2003, envolvendo 15.452 escolas e mobilizando 5.658.877 pessoas em 3.461 municípios. A segunda conferência, em 2005/2006, foi realizada em 11.475 escolas e comunidades, totalizando 3.801.055 pessoas em 2.865 municípios.

O processo da conferência infanto-juvenil se caracteriza pela dinâmica de encontros e diálogos para debater temas, deliberar coletivamente e escolher os representantes das escolas que levarão as propostas para as etapas seguintes. Segundo a coordenadora-geral de educação ambiental do MEC, Rachel Trajber, a riqueza da aprendizagem sempre acontece nas escolas e no diálogo com as comunidades. Neste ano, explica, com o apoio do MEC, as conferências estaduais mobilizaram milhares de pessoas e chegaram a envolver diversos agentes e governos locais.

Educação crítica – A conferência é voltada para o fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora. Para fomentar o debate, um material didático foi distribuído em 2008 a todas as redes do ensino fundamental do país (58 mil escolas), com diversos objetivos: contribuir para a melhoria do desempenho das escolas e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); incentivar a inclusão da temática socioambiental e da sustentabilidade no projeto político-pedagógico; fortalecer o papel da escola na construção de políticas públicas de educação e de meio ambiente.

Os temas abordados na conferência relacionam quatro elementos – terra, água, fogo e ar – com os problemas contemporâneos que afetam os sistemas naturais e as populações. E cada elemento inclui o debate sobre ações e medidas sustentáveis.

Para Aline Matias, 20 anos, integrante do Coletivo Jovem de Alagoas, “a educação ambiental tem se transformado a partir da conferência infanto-juvenil”. Ela foi delegada aos 14 anos e facilitadora na segunda edição em 2006. Agora faz parte da comissão organizadora estadual. Para Aline, a conferência é importante. “Se os professores abraçarem mais esse processo, os delegados poderão colocar em prática o que aprenderam”, sugere.

Quem participa desta mobilização espera que a Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais, documento que será elaborado pelos delegados no evento, tenha o governo e a sociedade como co-responsáveis por transformações urgentes. É o caso da delegada eleita Ana Luísa de Souza, 14 anos, que participa pela primeira vez. “Acho legal o processo nas escolas”, comenta a estudante do Distrito Federal.

Hellen Falone

Portal Unesco - III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – Vamos Cuidar do Brasil

<http://www.brasilia.unesco.org/eventos/conferencia-vamos-cuidar-do-brasil>

Local: Luziânia, GO

Data de início: 03/04/09

Data de término: 08/04/09

A III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (III CNIJMA) se insere no processo de enfrentamento de dois imensos desafios: um planetário, voltado à pesquisa e ao debate, nas escolas, de alternativas civilizatórias e societárias para as mudanças ambientais globais; e outro educacional, relacionado à iniciativa do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, que deve envolver pais, alunos, professores e gestores na busca da melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e da permanência do aluno na escola.

A Conferência reunirá 670 delegados, entre 11 e 14 anos de idade, que já debateram os subtemas em suas escolas e em seus estados durante as conferências estaduais. Na Conferência Nacional, esses jovens vão elaborar um documento coletivo composto por uma Carta de Responsabilidades com deliberações, que estará também “traduzida” em peças de Educomunicação.

A parceria do Ministério da Educação (MEC) com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para a realização da III CNIJMA pretende dar subsídios a cada escola e a cada sala de aula no processo de construção de conhecimentos sobre como “Vamos Cuidar do Brasil e do Planeta”. Mais uma vez, a escola tem a oportunidade de ser o espaço para a aprendizagem permanente, baseada no diálogo e no respeito a todas as formas de vida. A comunidade escolar irá debater questões urgentes que envolvem o “pensar e agir global e localmente” e a construção de sociedades sustentáveis, justas, equitativas.

A III CNIJMA, que acontece durante a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Ano Internacional do Planeta Terra, que têm a UNESCO como agência líder, contribui ainda para aprofundar o debate sobre as Oito Metas do Milênio, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Tais iniciativas das Nações Unidas contam com um forte apoio do Brasil. Além disso, no processo da conferência serão reafirmados valores e ações propostos por documentos da sociedade civil, como o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, a Carta da Terra e a Agenda 21.

- [2007-2008-2009 = Ano Internacional do Planeta Terra](#)
- [2005-2014 - Década das Nações Unidas para a Educação do Desenvolvimento Sustentável](#)

URL do Evento: <http://portal.mec.gov.br/secad/CNIJMA/index.html>

Portal MEC - Agenda: Meio ambiente é tema de conferência

Quarta-feira, 01 de abril de 2009 - 08:52

A III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente – Vamos Cuidar do Brasil acontece de 3 a 8 de abril, em Luziânia (GO), a 40 km de Brasília. É promovida pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do MEC e pelo Ministério do Meio Ambiente, reunindo mais de 3,5 milhões de estudantes de todo o país. Um dos objetivos é debater as mudanças ambientais globais, além de promover as discussões entre os participantes sobre as alternativas para a sustentabilidade do planeta. Reunirá 669 delegados com idade entre 11 e 14 anos, 81 jovens facilitadores, 126 educadores acompanhantes e 70 observadores internacionais de 43 países.

Portal MEC - Jovens abrem hoje conferência nacional sobre o meio ambiente

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12983:jovens-abrem-hoje-conferencia-nacional-sobre-o-meio-ambiente&catid=203

Sexta-feira, 03 de abril de 2009 - 13:54

Começa nesta sexta-feira, 3, a 3ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente: Vamos Cuidar do Brasil. O encontro será aberto às 19h, no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), em Luziânia, Goiás. A cerimônia será transmitida ao vivo pela TV MEC.

Todos os estados estarão representados por 670 estudantes, de 11 a 14 anos, eleitos para debater as mudanças ambientais globais. Durante a conferência, que vai até terça-feira, dia 7, estudantes, educadores e 70 observadores internacionais de 43 países discutirão a problemática e proporão ações imediatas.

Entre as atividades previstas para os cinco dias estão oficinas, vídeos, publicidade, comunidade virtual e rádio, entre outras. Todo o conteúdo produzido pelos jovens nas oficinas de vídeo e de mídia digital estará disponível na comunidade virtual Vamos Cuidar do Brasil, no portal [EducaRede](#). Professores e estudantes poderão interagir e apresentar propostas para enfrentar a crise ambiental.

Na terça-feira, 7, às 15h, o encontro será encerrado com uma caminhada pela Esplanada dos Ministérios. Ao final do trajeto, a Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais, documento a ser elaborado pelos estudantes, será entregue a autoridades.

Mobilização — Desde o ano passado, os preparativos para essa terceira edição da conferência mobilizaram mais de 3,5 milhões de pessoas em todo o Brasil. Foram realizados encontros para debater os temas e para escolha dos representantes das escolas que levariam as propostas às etapas seguintes. “A conferência é voltada para o fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora”, explica a coordenadora-geral de educação ambiental do Ministério da Educação, Rachel Trajber.

A conferência é promovida pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente. A primeira edição, realizada em 2003, envolveu 15.452 escolas e mobilizou 5.658.877 pessoas em 3.461 municípios. A segunda, nos anos letivos de 2005 e 2006, reuniu 3.801.055 pessoas em 2.865 municípios.

Hellen Falone

Portal MEC - Jovens discutem meio ambiente até terça-feira, em Luziânia

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13009:jovens-discutem-meio-ambiente-ate-terca-feira-em-luziania&catid=23:noticias-home

Segunda-feira, 06 de abril de 2009 – 10:13

Aberta na sexta-feira, dia 3, a 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que se realiza em Luziânia, Goiás, será encerrada nesta terça-feira, 7. O tema é discutido por 670 estudantes, de 11 a 14 anos, eleitos como delegados em todos os estados. Ao lado de educadores e 70 observadores internacionais, de 43 países, eles proporão ações imediatas para combater os problemas ambientais.

O encontro será encerrado às 15h, em Brasília, com uma caminhada pela Esplanada dos Ministérios. Ao fim do trajeto, a Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais, documento a ser elaborado pelos estudantes, será entregue a autoridades.

A conferência é promovida pelos ministérios da Educação e do Meio Ambiente. A primeira edição, realizada em 2003, envolveu 15.452 escolas e mobilizou 5.658.877 pessoas em 3.461 municípios. A segunda, nos anos letivos de 2005 e 2006, reuniu 3.801.055 pessoas em 2.865 municípios.

Convidada de honra do encontro, a senadora Marina Silva (PT-AC), idealizadora da Conferência Nacional do Meio Ambiente, participou também do surgimento da edição infanto-juvenil. “Na realidade, as idealizadoras foram as minhas filhas, que defenderam a importância de se criar uma conferência também para as crianças”, revelou. “Temos um compromisso ético com as gerações que ainda nem nasceram diante dessa crise ambiental global.”

Para o secretário de educação continuada, alfabetização e diversidade do Ministério da Educação, André Lázaro, a conferência tem o grande desafio de estimular crianças e adolescentes a debater temas ambientais, propor ações e colocá-las em prática. “As escolas não têm uma disciplina específica de educação ambiental. A conferência é uma forma criativa e aprofundada de levar a questão para o ambiente escolar”, disse.

Mobilização — Desde o ano passado, os preparativos para a terceira edição da conferência mobilizaram mais de 3,5 milhões de pessoas em todo o Brasil. Foram realizados encontros para debater os temas e para escolha dos representantes das escolas que levariam as propostas às etapas seguintes. “A conferência é voltada para o fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora”, explica a coordenadora-geral de educação ambiental do Ministério da Educação, Rachel Trajber.

Assessoria de Imprensa da Secad

Portal MEC - Conferência reúne jovens de todo país para debater meio ambiente

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13037:-questoes-ambientais-sao-tema-de-evento-que-reune-jovens-de-todo-o-pais&catid=203

Segunda-feira, 06 de abril de 2009 - 19:00

Canecas penduradas no pescoço. Os alunos participantes da 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente mostram, com essa imagem, sua preocupação com o futuro do lugar onde vivem. Sem gastar copos plásticos durante os cinco dias de encontro que ocorre em Luziânia (GO), os estudantes ajudam a preservar o meio-ambiente com ações práticas, além de muita discussão.

São 670 alunos de ensino fundamental de todo o país, entre 11 e 14 anos. Todos eles foram eleitos delegados representantes de seus estados, por se envolverem efetivamente com a questão ambiental. Participaram de discussões, palestras e atividades ambientais em suas escolas e nos estados de onde vêm, antes de reunir idéias e propor soluções conjuntas para um país mais sustentável.

“É uma lição de vida estar aqui porque tudo mexe com a gente. Vou voltar pra minha cidade ensinando bastante”, diz a aluna de Parobé (RS), Jaqueline Lima. Aos 13 anos, ela conta que desde os nove participa de atividades ambientais na escola, mas, pela primeira vez, compartilha suas experiências na conferência nacional.

“Todo ano desenvolvemos projetos na escola. Em 2008, a gente realizou mutirões para recolher o lixo da comunidade e incentivou cada um a limpar o seu pedacinho”, orgulha-se. “Este ano o projeto é para limpeza do rio, que está muito sujo”.

Desde sexta-feira, 3, os estudantes participaram de reuniões, debates e oficinas sobre questões como mudanças ambientais, aquecimento global, consumo consciente, desenvolvimento sustentável, entre vários temas.

“Este é um processo que vem desde as escolas, passou por conferências estaduais, regionais, pela formação de professores, para chegar a este evento”, explica a coordenadora da conferência, Raquel Trajber. “O importante é ver a conferência como um pretexto pedagógico para que temáticas como mudanças ambientais globais, no clima, no regime de águas, no uso da terra e do solo, na alimentação, na saúde, possam ser abordadas de maneira crítica”, enfatiza.

O encontro se encerra nesta terça-feira, 7, às 15h, com uma caminhada pela Esplanada dos Ministérios e a entrega da Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais, desenvolvida pelos participantes, a autoridades, entre elas o ministro da educação, Fernando Haddad.

Maria Clara Machado
Repórter TV MEC: Rodrigo Lins

Portal MEC - Observadores aplaudem conferência infanto-juvenil

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13050:observadores-aplaudem-conferencia-infanto-juvenil&catid=222&Itemid=86

Terça-feira, 07 de abril de 2009 - 12:37

Representantes de 43 países compartilharam experiências ambientais durante a 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que será encerrada na tarde desta terça-feira, em Brasília. Durante o encontro, que teve início no dia 3, em Luziânia, cidade goiana do Entorno do Distrito Federal, a preservação do meio ambiente foi debatida por estudantes de 11 a 14 anos, que representaram todas as unidades da Federação. As discussões e propostas foram acompanhadas por 68 observadores internacionais.

“As crianças não só pensam nos problemas, mas apresentam soluções”, disse o representante da Inglaterra, João Felipe Scarpelini. Segundo ele, o fato de as crianças trabalharem em oficinas de publicidade, rádio, teatro e outras permite a elas ver, na prática, como as mudanças climáticas são relevantes em sua vida. “Na Inglaterra, trabalhamos com a educação para o desenvolvimento sustentável”, disse. “O governo investe muito dinheiro na criação de recursos. Todas as escolas podem contar com as autoridades para saber sobre sustentabilidade.”

Naquele país, é comum os professores convidarem representantes de organizações não governamentais (ONGs) ambientais para trabalhar em sala de aula. É uma forma de despertar mais interesse dos estudantes sobre o tema. “Envolver os jovens, na escola, para pensar em políticas públicas é inédito”, destacou Scarpelini.

Valores — Para Abdul Aziz Helal, do Catar, é muito importante começar o trabalho ambiental nas escolas, principalmente com os mais jovens, porque eles crescerão com esses valores. Naquele país do sudoeste asiático, a educação ambiental não é curricular, mas as crianças podem, na escola, ter envolvimento com a questão ambiental.

No Catar, ONGs conhecidas como amigas do meio ambiente dão suporte às escolas, com atividades como visitas dos estudantes a diferentes regiões do país. A finalidade é criar uma consciência ambiental e, principalmente, permitir aos alunos entender as condições climáticas da região.

A conferência será encerrada com uma caminhada, às 15h, na Esplanada dos Ministérios. Depois, será encaminhada às autoridades a Carta das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais, [documento](#) elaborado pelos estudantes.

Assessoria de Imprensa da Secad

Portal MEC - Jovens entregam carta de responsabilidades a autoridades

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=/index.php?option=com_content&view=article&id=13057:jovens-entregam-carta-de-responsabilidades-a-autoridades&catid=203&Itemid=86

Terça-feira, 07 de abril de 2009 – 20:46

O encerramento da 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente na noite desta terça-feira, 7, em Brasília, foi marcado pelo protagonismo dos alunos participantes. Os 670 estudantes de 11 a 14 anos que vieram de todo o país tomaram a Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional com cartazes, rostos pintados, gritos de guerra, coreografias e muitas idéias em favor da preservação ambiental.

Na cerimônia, apresentada por dois alunos, os estudantes entregaram a [Carta](#) das Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais às autoridades presentes. Participaram do encerramento os ministros da Educação, Fernando Haddad, e do Meio Ambiente, Carlos Minc, a senadora Marina Silva, o secretário de educação continuada, alfabetização e diversidade do MEC, André Lázaro, e a coordenadora da conferência, Raquel Trajber.

“Vocês hoje nos dão uma lição, porque não vieram fazer reivindicações às autoridades, mas dizer o que vocês vão fazer pelo Brasil e pelo planeta”, disse a idealizadora da conferência, a senadora Marina Silva, referindo-se à carta de responsabilidades feita pelos estudantes durante a conferência.

No documento, os alunos se comprometem a cuidar do meio ambiente a partir de ações como a reciclagem do lixo, o consumo consciente e a constante reflexão sobre as questões que afetam o planeta. Para o ministro do Meio Ambiente, a educação ambiental se dá dentro e fora das escolas. “Não é com decoreba, é com mudança de comportamento, como vocês fizeram vindo até Brasília”, disse Minc. “Essa é a voz de uma juventude consciente e ecológica”, enfatizou.

Na visão do ministro Fernando Haddad, essa geração representa um pensamento novo por vislumbrar um futuro de desenvolvimento e preservação para o país. “Vocês defendem a melhoria das condições de vida, mas não em detrimento do meio ambiente, garantindo que o planeta não seja destruído.”

Durante a cerimônia, a coordenadora Raquel Trajber apresentou aos participantes um selo dos Correios com a logomarca da conferência. A idéia é usar o selo para que cada criança possa enviar a carta de responsabilidades às autoridades da sua comunidade.

Também participaram da 3ª conferência 70 observadores internacionais de 43 países. Eles vieram conhecer a experiência brasileira para ajudá-los a realizar conferências infanto-juvenis em seus países como preparação para um encontro internacional sobre o tema, que será em 2010 no Brasil.

Maria Clara Machado

Ambiente Brasil

09 / 04 / 2009 Jovens entregam a autoridades carta de responsabilidade com o meio ambiente

Crianças e adolescentes que participaram da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente deram exemplo de comprometimento com o meio ambiente. Na terça-feira, no encerramento do evento, no Teatro Nacional, em Brasília, os jovens apresentaram a "Carta de Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais". São nove pontos contidos no documento onde eles assumem desde o compromisso de preservar os rios e florestas nacionais até disseminar os conhecimentos para estudantes e comunidades, familiares e governos locais.

A carta foi entregue em mãos aos ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, e da Educação, Fernando Haddad, da senadora Marina Silva, da Coordenadora de Educação Ambiental do Ministério da Educação, Rachel Trajber, e da secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do MMA, Samyra Crespo. Eles assumiram o compromisso de seguir à risca as responsabilidades da carta e de fazê-la chegar às mãos do presidente Lula.

Para o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, a conferência é um exemplo de que a juventude é consciente da importância de preservação do meio ambiente. E ressaltou a importância de se trabalhar a educação ambiental dentro e fora da escola. "Educação ambiental não é decoreba, é mudança de atitude e de valores. E é isso que vocês estão fazendo: dando o exemplo", disse.

Os organizadores da conferência fizeram uma parceria com os Correios para a criação de um selo especial do evento. Cada participante ganhou uma cartela para usar em cartas que serão enviadas pelos Correios aos governadores, prefeitos, diretores de escolas e para quem mais eles acharem que pode transmitir para um maior número de pessoas.

Para os jovens, os cinco dias reunidos para debater o meio ambiente foi uma experiência única e que levarão para a toda vida. O estudante acreano Matheus Silva, de 13 anos, acredita mais do que nunca que "a união faz a força" e que mais consciência é poder passar esse aprendizado para outras pessoas.

O encerramento reuniu cerca de mil pessoas de todos os estados do Brasil. Foram mais de 700 delegados infanto-juvenis, além de facilitadores dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente, educadores e 70 representantes de 43 países como observadores internacionais.

Observadores internacionais - Durante os cinco dias da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, em Luziânia, 73 observadores internacionais de 40 países acompanharam os debates para levar a discussão para o âmbito internacional.

Eles vão aproveitar a experiência para incrementar a construção do regulamento da Conferência Internacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, prevista para acontecer em 2010. Além de debater as questões ambientais com os adolescentes de todo o Brasil, os observadores trocaram experiências sobre o trabalho de educação ambiental nos países. O observador do Qatar, Abdul Aziz Helal, espera que a troca de experiências sirva para implementar novas idéias em seus país.

Para o observador do Qatar, é muito importante começar o trabalho ambiental nas escolas, principalmente com os mais jovens, para que eles cresçam com esses valores. No seu país a educação ambiental não é curricular, mas as crianças podem se envolver com o assunto dentro da escola, com a participação de organizações não-governamentais chamadas de "amigas do meio ambiente", que dão suporte para as escolas, oferecendo atividades e recursos sobre o tema.

Já o representante da Inglaterra, João Felipe Scarpelini, exaltou o envolvimento dos jovens nos debates e os trabalhos das oficinas de publicidade, rádio, teatro e fanzine, "Acho emocionante ver crianças discutindo sobre as mudanças do clima. Elas não só pensam nos problemas, mas também apresentam soluções". Ele falou que na Inglaterra a educação ambiental é trabalhada como disciplinar escolar.

O representante inglês quer repassar a experiência brasileira das conferências locais para o evento mundial, previsto para o ano que vem. "Envolver os jovens dentro da escola para pensar em políticas públicas é inédito. Para mim é incrível a discussão de como recriar esse processo em outros países", ressaltou. (Fonte: Carlos Américo/ MMA)

TV MEC - <http://portal.mec.gov.br/centraldemidia/play.php?vid=278>

Conferência de jovens gera perspectivas de mobilização internacional pela defesa do meio ambiente

http://www.linearclipping.com.br/mec/detalhe_noticia.asp?cd_sistema=55&codnot=688601

Data: 08/04/2009 Veículo: O DIA – RJ

Brasília - A 3ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente fortaleceu a luta pela preservação ambiental em escala global. O encerramento do evento, realizado na última terça-feira em Brasília, reuniu cerca de 700 crianças e adolescentes de todo o País e motivou a criação de uma conferência internacional que deve ocorrer em junho de 2010.

De acordo com o o **MINISTRO DA EDUCAÇÃO, FERNANDO HADDAD**, que esteve presente ao encerramento da conferência, o evento foi um diferencial e por isso mais de 40 países atuaram como observadores.

"Nós temos uma perspectiva de mobilizar a comunidade internacional promovendo a mobilização desse aspecto tão relevante da vida moderna que é o meio ambiente", disse.

Para **HADDAD**, a educação ambiental deve começar cedo, para gerar uma cultura de preservação ambiental na sociedade. "Depois é mais difícil corrigir para a pessoa já formada, sem essa noção da importância da sustentabilidade ecológica para a vida da humanidade", afirmou.

Durante a conferência, os jovens entregaram a Carta de Responsabilidades para o Enfrentamento das Mudanças Ambientais Globais a representantes do governo. O documento não apresenta reivindicações, mas um conjunto de responsabilidades formuladas pelos jovens que participaram da conferência.

Para a coordenadora geral do evento, Rachel Trajbel, as autoridades devem assumir a sua co-responsabilidade das ações de preservação ecológica. "O que nos cerca não são direitos nem deveres, mas responsabilidades pela sustentabilidade da vida no planeta", disse.

O Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, também participou da conferência e afirmou que instituições como o Ibama e o Instituto Chico Mendes sozinhos não são suficientes para defender o meio ambiente, é necessário que as pessoas também colaborem. "A educação ambiental é mudança de comportamento", afirmou.

Para Elci Carvalho, coordenadora da delegação do estado do Amapá, a conferência mostrou que os jovens estão cheios de vontade de cuidar do planeta. "Essa experiência para os nossos alunos, que são o foco do processo, é maravilhosa", disse.

As crianças e adolescentes aproveitaram bem os cinco dias de debates e oficinas. De acordo com Mariana dos Santos, 14 anos, que representa o estado do Amazonas, o encontro foi uma oportunidade única. "Principalmente para nós jovens que queremos realmente cuidar do Brasil, do nosso meio ambiente e do planeta", disse.

Para o representante do estado de Minas Gerais, Henrique Batista, 14 anos, a conferência foi um aprendizado e que vai repassar para os colegas tudo que aprendeu. "Nós estamos nos comprometendo a realizar ações. Isso é muito importante, porque a gente pode incentivar outras pessoas a terem esse compromisso com o meio ambiente", afirmou.